**Periodontite pode ter correlação com cardiopatias e diabetes**

*Em estágio avançado, a inflamação da gengiva se torna irreversível e pode provocar a perda dos dentes*

**São Paulo, maio de 2024 –** Considerada uma inflamação grave, a periodontite danifica a gengiva e os ossos que sustentam os dentes, tendo um impacto abrangente na saúde bucal e geral. De acordo com o último [Relatório Global Sobre a Situação da Saúde Bucal](https://www.who.int/publications/i/item/9789240070820), realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), as manifestações mais severas da doença podem apresentar correlação com outras patologias sistêmicas, como as cardiopatias e o diabetes.

“Além de aumentar o risco de problemas cardiovasculares devido ao endurecimento das artérias, há uma relação bidirecional entre a inflamação gengival e o diabetes. A falta de insulina pode favorecer a inflamação das gengivas devido à maior suscetibilidade a infecções, ao mesmo tempo em que dificulta o controle dos níveis de açúcar no sangue. Essa conexão ressalta a importância de cuidar da saúde bucal, especialmente para pessoas com diabetes”, explica Henrique Fukushima, periodontista da Clínica Omint Odonto e Estética.

A qualidade da higiene bucal e o tabagismo desempenham um papel fundamental no surgimento dessa patologia. No entanto, outros fatores também estão relacionados aos riscos, como o uso de medicamentos que reduzem o fluxo salivar, alterações hormonais em mulheres, restaurações dentárias com contornos irregulares, próteses mal ajustadas e predisposição genética. "Uma boa higiene bucal oferece benefícios que vão além da boca. Prevenir doenças dentárias é também um componente crucial para a saúde geral", comenta.

**Primeiros sinais**

Nas Américas, a doença é mais prevalente em pessoas com 55 anos ou mais. No Brasil, de acordo com o último [Levantamento Nacional de Saúde Bucal](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf) do Ministério da Saúde, a periodontite está entre as principais causas de perda de dentes em adultos. Os primeiros sintomas incluem sangramento, vermelhidão, inchaço e retração das gengivas, sensibilidade, mobilidade dentaria, dor ao mastigar. O mau hálito também é uma queixa comum.

**O que fazer para evitar a inflamação**

Para prevenir a inflamação, Henrique Fukushima enfatiza a importância da escovação completa de todos os dentes pelo menos duas vezes ao dia. "Também é importante a utilização diária do fio dental e visitas regulares ao dentista para limpezas e check-ups, a fim de manter os dentes e a boca saudáveis” reforça.

O especialista destaca ainda que, embora seja possível realizar um tratamento no estágio inicial, é fundamental evitar hábitos prejudiciais, como o uso de produtos derivados do tabaco e a falta de escovação diária dos dentes. Em estágios avançados, os danos tornam-se irreversíveis, afetando os ossos da gengiva e levando à perda de dentes.